

Ibama libera obras no Varjão

Acordo sela o fim das divergências entre o instituto e os órgãos do GDF. Em três semanas, devem começar os trabalhos

GUILHERME QUEIROZ

As divergências que atrasavam, desde maio de 2003, a execução do projeto de reordenamento urbano da Vila Varjão estão, definitivamente, sepultadas. Em cerimônia, na tarde de ontem, foi assinado o acordo entre o GDF e Ibama, que garantirá a liberação da licença de instalação das obras de saneamento e infra-estrutura básica. O licenciamento será entregue à Terracap em cinco dias. As obras devem começar nas próximas três semanas.

O secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano do DF, David de Matos, reúne-se hoje pela manhã com a empresa vencedora da licitação das obras. Ele pediu um prazo de 15 dias para elaboração da ordem de serviço que autorizará o início das obras.

— As obras começam pela construção das redes de esgoto e águas pluviais. Quando estiverem prontas, fazemos o asfaltamento e a rede elétrica — explica Matos.

A assinatura do documento serviu para apaziguar os ânimos dos moradores do Varjão. Depois de bloquear uma rodovia e invadir uma área pública próxima à vila para pressionar o GDF e o Ibama, em fevereiro último, os moradores deram sinais de cooperação. Cerca de



Monique Renne

AMABILIDADE Ivelise Longhi e Francisco Palhares, lado a lado por representantes da comunidade, trocaram elogios na cerimônia

200 famílias que moravam em áreas de risco foram realocadas. O próximo passo será reivindicar vagas nas obras.

— Temos muitos desempregados no Varjão. Queremos participar das obras — afirma Wilson

Folha Brandão, presidente da Associação dos Moradores do Varjão.

Fiéis à nova sintonia instaurada na semana passada, representantes Ibama-DF e GDF discursaram antes da assinatura

do termo. A secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano do DF, Ivelise Longhi, a presidente da Terracap, Maria Júlia Monteiro, e gerente-executivo do Ibama, Francisco Palhares, trocaram elogios.

— Somos parceiros nesse processo que contribuiu para o estreitamento das relações. Faremos do GDF uma referência urbanística — prometeu Palhares.

guilherme.queiroz@jb.com.br

*Cidade
Digital é o
tema do dia*

Número um na lista de prioridades do GDF, o projeto da Cidade Digital será tema de discussões importantes durante o dia. O secretário de Meio Ambiente do DF, Jorge Pinheiro, reúne-se com a diretoria do Banco do Brasil — principal investidor do projeto — hoje. O gerente-executivo do Ibama, Francisco Palhares, tem compromisso no Ministério Público da União para esclarecer as pendências ambientais do empreendimento.

Na reunião de hoje, Jorge Pinheiro tentará convencer o Banco do Brasil sobre a viabilidade da Cidade Digital. Na semana passada, o banco ameaçou retirar o aporte financeiro caso não houvesse acordo entre GDF e Ibama para liberar o empreendimento.

Palhares foi convocado pelo procurador Francisco Guilherme Bastos para explicar os encalhes à concessão da licença. Na quarta-feira última, Palhares afirmou que seria necessário um decreto presidencial para definir a poligonal do Parque Nacional de Brasília para que fosse liberada a licença.